

Embaixador amplia trocas com Arábia

O Senado Federal deve aprovar na próxima semana o nome do embaixador Luiz Villarinho Pedroso, chefe do Departamento de Promoção Comercial do Itamarati, para a embaixada do Brasil na Arábia Saudita. A indicação é parte da ofensiva brasileira para aumentar as exportações para os países árabes, aos quais o País vende pouco mais de 200 milhões de dólares/ano, registrando grande déficit comercial em virtude das maciças compras de petróleo.

Dentro da estratégia de ocupar espaços no Oriente Médio, as autoridades brasileiras darão apoio à missão comercial e empresarial privada que seguirá para a Arábia Saudita, Kwait, Jordânia e emirados Arabes no início do próximo ano para fechar negócios naqueles países, a partir de oportunidades já identificadas.

No dia 15 de novembro, o jornal "Al Qabar", com sede no Kwait e editado simultaneamente em Paris, Londres e Marselha, publicará um suplemento especial sobre o Brasil, enfocando a influência árabe na formação econômica e cultural e destacando as oportunidades de intercâmbio na área de produtos e serviços brasileiros. O Al Qabar é o mais importante jornal de negócios no Oriente Médio e importante meio de divulgação para as empresas que desejam entrar naquele rico e pouco explorado mercado.

Os brasileiros identificam oportunidades de venda de serviços de engenharia, de consultoria e de produtos manufaturados para os países membros da Opep naquela região, de onde o País importa anualmente mais de cinco bilhões de dólares em petróleo.